FECUNDIDADE E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE FÊMEAS OVÍGERAS DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE *MACROBRACHIUM JELSKII* (MIERS, 1877) (DECAPODA, CARIDEA, PALAEMONIDAE) EM UMA LAGOA ARTIFICIAL URBANA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA

Silva, G.P.B.^{1,*}; Amorim, A.K.M.² & Pralon, B.G.N.³

¹ Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia, campus Universitário Ministro Petrônio Portella, CEP: 64049-550, Teresina, PI. E-mail:

² Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia, campus Universitário Ministro Petrônio Portella, CEP: 64049-550, Teresina, PI.

³ Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia, campus Universitário Ministro Petrônio Portella, CEP: 64049-550, Teresina, PI, Brasil.

*Autores correspondentes: guilherme.paulo43@gmail.com; andressa-kelly1995@hotmail.com

O camarão de água doce *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1877) é largamente distribuído em regiões tropicais e subtropicais, em ambientes lênticos e lóticos. Aspectos ecológicos de populações desta espécie na bacia hidrográfica do Rio Parnaíba são praticamente desconhecidos. O presente trabalho teve o objetivo de caracterizar a fecundidade da população proveniente de uma lagoa localizada na zona urbana de Teresina, capital do Estado do Piauí, Brasil, bem como verificar a preferência alimentar por parte das fêmeas ovígeras. As amostras foram coletadas de setembro a novembro de 2017, no Parque Lagoas do Norte, utilizando armadilhas contendo dois tipos de iscas: peixe e “ralão de coco babaçu”. Do total de 963 espécimes amostrados, 62 (6,44%) eram fêmeas ovígeras. A média do comprimento do cefalotórax e peso destas foi, respectivamente, $6,69 \pm 1,07$ mm e $0,23 \pm 0,12$ g. A fecundidade média foi de $49,03 \pm 40,51$ ovos por fêmea. O volume médio dos ovos foi significativamente maior em fêmeas em fase final do desenvolvimento embrionário ($p < 0,01$), e sua média foi de $0,16 \pm 0,06$ mm³. As relações número de ovos/comprimento da carapaça e número de ovos/peso apresentaram correlação positiva significativa ($p < 0,01$). Não foi verificada preferência por um tipo de isca por parte das fêmeas ovígeras, o que pode ser explicado pela busca por refúgio no interior das armadilhas ao invés de recurso alimentar pelas mesmas.

Palavras-chave: camarão dulcícola, iscas, ovos, desenvolvimento embrionário.